



## ENVELHECIMENTO E AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

*Nathália Berwaldt Clemente<sup>1</sup>, Jéssica Hellen da Silva<sup>1</sup>, Fabiana Rui Locatelli<sup>2</sup>, Mirian Ueda Yamaguchi<sup>3</sup>*

**RESUMO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde, até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Entretanto é grande a desinformação sobre a saúde do idoso e suas particularidades. Neste contexto as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) entre os idosos é um tema bastante negligenciado e devido ao envelhecimento ativo da população, essas doenças tornam-se mais um desafio para a saúde pública. O objetivo deste trabalho foi correlacionar as DSTs mais prevalentes por meio de exames laboratoriais de pacientes com 60 anos ou mais, realizados em laboratório privado na cidade de Maringá-PR. O presente estudo demonstrou, por meio de análise de prontuários de pacientes idosos (>60 anos), aumento de exames de HIV positivos no período de 2008 a 2011.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso. Qualidade de Vida. DSTs.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Pr. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica(PIBIC/CNPq-Cesumar).nbc.biomedicina@hotmail.com; jessicahellen\_16@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica(PIBIC/CNPq-Cesumar). fabiana\_rui@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora, Doutora, Docente do Centro Universitário de Maringá – Pr. mirianueda@gmail.com